Temperaturas sobem nos próximos dias em Minas, mas fim de semana pode ter recorde de frio na RMBH

Seg 05 agosto

A semana em Minas Gerais começou com registro de elevação das temperaturas, mas esse cenário só deve durar até o fim de semana. A previsão é do [Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais \(Simge\)](#), do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#).

Isso ocorre em função da aproximação de uma frente fria, que deve alcançar o estado até o próximo sábado (10/8). Segundo a meteorologista Lais Alves Santos, à medida que a frente fria se aproxima, as temperaturas médias irão aumentar e a umidade relativa do ar mínima deverá cair.

"A circulação dos ventos, que envolve a aproximação da frente fria, deixa Minas Gerais na vanguarda da frente, que é uma região onde existe transporte de ar mais aquecido", esclarece a meteorologista.

No entanto, assim que a frente fria se estabelecer sobre o estado, as temperaturas devem declinar na maior parte do território mineiro.

O meteorologista Heriberto dos Anjos, que também integra a equipe do Simge, diz que há possibilidade de recorde de temperatura mínima em 2024 na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), com termômetros ligeiramente abaixo dos 10°C.

Período Seco

Belo Horizonte não registra chuvas há 108 dias. Segundo o Simge, o clima seco se deve à influência de sistemas de alta pressão que bloqueiam a entrada de sistemas de baixa pressão e umidade.

No entanto, com a chegada da frente fria no fim de semana, haverá aumento de nebulosidade, com possibilidade de chuvas nas regiões Sul, Campo das Vertentes e Zona da Mata. Há ainda uma pequena possibilidade de chuvas leves na RMBH.

Consequências e cuidados necessários

Diante dessas previsões de tempo, o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) traz alguns alertas e orientações para a população:

Risco de incêndios florestais – O tempo seco e a baixa umidade aumentam o risco de incêndios florestais. É importante evitar queimar lixo ou realizar queimadas e adotar cuidados adicionais com qualquer atividade que possa gerar faíscas.

Impactos à saúde – A baixa umidade pode causar desconforto nos olhos, boca e nariz, ressecamento da pele e dores de cabeça. Para mitigar esses efeitos, é recomendado manter-se bem hidratado, usar umidificadores de ambiente e proteger a pele com hidratantes.

Cuidados Gerais – É aconselhável beber bastante água, evitar exposição prolongada ao sol e usar roupas leves. Manter as janelas fechadas para evitar a entrada de poeira e poluição também pode ajudar a minimizar os efeitos adversos da baixa umidade.

Índice Ideal de Umidade Relativa – Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a umidade relativa do ar ideal é em torno de 60%. Quando a umidade cai abaixo desse nível, pode haver maior desconforto e riscos associados, como mencionado.

Manter-se informado sobre as condições meteorológicas e seguir essas precauções pode ajudar a reduzir os impactos negativos desse período seco.